

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230  
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124  
ESPINHO

Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO  
Telephone n.º 737

## O NOSSO ANNIVERSARIO

Passa mais um anno sobre a existencia d'este periodico.

Não vimos celebrar o facto com desvanecimento pela gloria conquistada n'esta pugna insistente em prol das ideias democraticas; tam pouco queremos, com emphatica compostura ou arrogancia pimpona, offerrecer á admiração de contemporaneos e vindouros os serviços prestados á causa da patria e mais particularmente aos progressos d'este concelho. Na lucta aberta, em quasi constante hostilidade, contra homens e preconceitos, presamo-nos de ter prestado homenagem condigna aos principios, enveredando pelo roteiro que, mais harmonico com a logica das ideias e dos factos, se nos incute, ao mesmo tempo, como unica orientação de pessoas de bem, em paiz—carcomido pela traça vil dos parasitas politicos, minado de dividas e corrupções, cheio de miseraveis maltrapilhos sem consciencia, sem fé, sem lei! Obscuros cooperadores na obra do rejuvenescimento da patria, á vista dos successos sociaes e da triste licção das coisas, defendemos o lemma, que já não carece de demonstração, de que a causa da patria se consubstancia na causa da republica. Sobre esta verdade, para nós irrefutavel, norteamos convictamente um procedimento de coherencia sincera. N'este meio quasi refractario á propaganda das sans doutrinas, a braços com a má vontade e o amor proprio de muitos, luctando com os prejuizos das oligarchias e das clientellas, entre as deficiencias de instrução e uma pessima escola educativa, ardua e quasi ingloria é a tarefa jornalística, para quem, de resto, não possui os predicados de suasivo aliciamento, nem dispõe dos meios materiaes para grande empreendimentos. Todavia a devoção e o sacrificio d'este trabalho compensa-se no convencimento de que elle não é de todo inutil e alenta-se na satisfação de cumprir um dever.

Se tal esforço não corresponde á grandeza da causa, nem serve ao menos para lhe preparar o exito, perdõe

se a teimosia e salve-se se quer a generosidade das intenções... Como poderemos ou como soubermos, porfiaremos ainda em proclamar a ideia da republica, como unica solução do problema nacional.

Restrictivamente á influencia de pequena ou de maior importancia que o nosso semanario possa ter, pela sua indole doutrinaria, nos destinos locais, permitimo-nos aproveitar o ensejo para mais uma vez firmar os traços da orientação preconcebida.

Como formula generica de conducta politica, integramos o bem da localidade n'um ideal amplo de justiça. Se pensamos e defendemos que a Republica pode e deve diffundir equitativamente uma vida nova sobre todo o paiz, aspiramos implicitamente a attingir o fim, o unico admissivel de por Espinho na verdadeira senda do progresso—libertando-se da atrophiadora e nefasta ingerencia do poder central sobre a sua economia propria; fomentando os seus recursos naturaes; fazendo-o viver com independencia, consciente, livre, em salutar ambiente de moralidade e de progresso!

A republica é emancipação—para o individuo, porque é preciso torna-lo cidadão; para os municipios, porque é urgente estabelecer-lhes a autonomia administrativa; para a patria, porque é imprescindivel liberta-la da ignominia. Sim. E' preciso que Portugal, como patria, como familia, como nacionalidade, tenha a coragem heroica de reagir n'este momento critico. O estrangeiro, a que estamos enfeudados, vem estabelecer a sua tutela efectiva sobre o paiz. A monarchia agonica dança sobre o tablado, sem consciencia, sem criterio, sem ordem. Não vê que estamos sobre o abysmo!

Salve-se quem poder!

N'esta collisão tão apertada resta apenas cumprir um dever de patriotismo.

Pois bem: Vamos sem temor ou hesitações—Pela Patria e pela Republica!

## Boas-Festas

### e Anno feliz

Aos estimaveis leitores, assignantes e annunciantes, dedicados collaboradores e leaes correlegionarios

A Gazeta d'Espinho

endereça saudações.

## PELA POLITICA

Em poucas linhas

Após a consulta do conselho d'estado foi adiada a abertura das côrtes para março (por dois meses).

O ministerio quer preparar-se para a sua missão de governar apresentando medidas novas. Mero poder executante.

Além da violencia que o facto traduz, pois o adiamento é inconstitucional, o governo deu a primeira prova da sua insufficiencia.

De resto todos sabem onde lhe doe.

As majorias parlamentares parecem desta vez uma apanhação. Não se sabe se os partidos são precisos para a actividade a chamada maquina governativa.

Em março contam o sr. José Luciano e o seu logar-tenente, o sr. Campos Henriques, que esteja muita gente acalmada.

Podem bem enganar-se. Veremos. Seja o que fôr, ha todos os pronuncios de rija contenda parlamentar.

As finezas politicas do sr. José Luciano dão-lhe ás vezes que entender. S. ex.ª não parece ter dêdo para a escolha dos seus collegados. Sahu-se mal com João Franco e talvez não tenha melhor sorte com o sr. Campos Henriques. Reles regedorial!

## A NOSSA CARTEIRA

Tem passado indisposto de saude, n'esta praia, o sr. dr. Domingos Liborio, illustrado juiz de Direito em Villa Franca de Xira.

—Regressou de Lisboa, onde esteve com demora de poucos dias, o sr. Joaquim Baptista.

—Foi pedida em casamento, pelo nosso estimado correlegionario e amigo sr. dr. Manuel José Coelho, a ex.ª sr.ª D. Aurora Bastos, do Porto.

—Estiveram em Espinho na ultima semana os srs: José de Sá Couto Morelra (d'Oleiros); Conselheiro Costa (d'Arrifana), dr. Vaz Ferreira, Condes de S. João de Vêr, Francisco d'Amorim, Manuel Gonçalves de Castro e Alvaro Gonçalves de Castro (de Lamas) e dr. Adolpho Cruz (de Paços de Brandão).

—Regressou a esta praia o sr. Joaquim Teixeira Sampaio, antigo administrador do concelho.

—Visitou-nos o sr. Joaquim José Coelho, considerado negociante no Porto.

—Por desastre occorrido em automovel está doente o eminente

tribuno republicano sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Felizmente as lesões recebidas não têm character grave.

Ao nosso illustre correlegionario desejamos prompto restabelecimento.

—Regressam no dia 10 da sua excursão pelo estrangeiro os nossos amigos e prestimosos correlegionarios srs: dr. Affonso Costa, dr. Bessa de Carvalho e Alvaro de Castro Bessa de Carvalho. Boas vindas.

## CANTARES

Eu amo as aves, o sol,  
A liberdade as estrellas,  
O nascer do arrebol,  
E o findar das tardes bellas.  
Amo os prados e os montes,  
Os penhascos, as campinas,  
Amo o murmúrio das fontes,  
O alcantil das collinas.

E amo o alvor do dia,  
O divagar nos vallados  
Beijando o trevo, a bonina,  
Os málmqueres orvalhados.  
Amo a sombra das devezas  
E a do sol agonizante,  
O cantar das camponezas  
Nas quebradas, mui distante...

Nesta minha phantasia  
Quanto é bello!  
Panteisimo é harmonia  
Deu sonhar tão sã,ollo.

Gollegá Setembro, 1908.

Lina X. Castro Soares.

## N'um leque

A saudade é um legado  
Que nos deixa a despedida,  
Quê torna em sonho alado  
A agreste estrada da vida.

Se não houvesse no mundo  
Esta palavra saudade,  
Não seria tão profundo  
O amor á mocidade.

Espinho. Outubro, 1908.

Lina X. Castro Soares.

## Horrorosa Catastrophe

Na Italia são destruidas tres cidades e numerosas aldeias. Contam-se milhares de victimas. Pavorosos effeitos d'uma sublevação vulcanica. O que dizem os telegrammas.

ROMA, 29, m.—O jornal «Il Secolo», de Milão, assegura que toda a região entre Messina e Cataro é um immenso montão de ruinas.

Segundo a «Stampa», as tropas fizeram fogo em Messina contra os malfeteiros que andavam pilhando nas ruinas; o incendio destruiu as prisões, tendo-se evadido os prisioneiros; desapareceram dez torpedeiros que se achavam amarrados ao caes, e abateram os quartéis; confirma-se haver milhares de victimas e que a cidade de Gioja está quasi totalmente destruida.

Partiram para Messina, em comboios especiaes. 4<sup>o</sup> tomens.

O rei Vitor Manú partiu á meia noite para Naples, d'onde se dirigirá para a Sicilia e Calabria.—(H).

ROMA, 28, n.—O «Giornale di Italia» diz que o commandante do torpedeiro «Spica» telegraphou ao ministro da marinha que uma parte da cidade de Messina está destruida, havendo numerosos mortos e algumas centenas de casas destruidas.—(H).

ROMA, 29, mad.—Annuncia-se que Reggio di Calabria teve a mesma sorte que Messina. O numero dos mortos em Messina atingiu alguns milhares, encontrando-se ainda sob as ruinas muitos moribundos e feridos. Tambem correm boatos de que as aldeias de Foro e Ganzirri, nos arredores de Messina, desapareceram.—(H).

PALERMO, 29, meio dia.—Estão restabelecidas as communicções por caminho de ferro entre Messina e Catanea, onde já chegou um comboio trazendo de Messina refugiados e feridos. Os refugiados, quasi todos de terror, contam que o Hotel Trina com todo o seu pessoal e 50 pedes, foi destruido, assim como o paço municipal, a Bolsa, o palacio do correio e os quartéis militares. Confirma-se que uma vaga immensa cobriu Messina, contando-se as victimas por milhares.—(H).

ROMA, 29, t.—Segundo diz o jornal La Tribuna, parece que anda por 75000 o numero das victimas do terremoto.—(H).

ROMA, 29, t.—O m.º

Reggio di Calabria, 29, t.—As aldeias do est. 33 de Messina estão destruidas. O rei Vitor Manuel partiu ás 7 horas da noite, para ir visitar os sitios da catastrophe. A Bolsa de Roma está fechada em signal de lucto. Chegam de toda a parte telegrammas de condolencias, nomeadamente do presidente Fallières e srs. Clemenceau e Pichon.—(H).

ROMA, 29, t.—O ministro da marinha recebeu telegrammas calculando o numero dos mortos de Messina em 50000. Ee Reggio di Calabria não ha noticia nenhuma. O rei, a rainha e o ministro da justiça partiram para os locais da catastrophe levando no comboio real viveres e medicamentos. Os bombeiros de Roma tambem partiram com igual destino.—(H).

CONSTANTINA, 29, m.—Sentiu-se aqui esta manhã um ligeiro abalo de tremor de terra.—(H).

Os jornaes vêm repletos de horrendos pormenores d'esta tremenda desgraça. Contam-se por milhares as victimas! Para se avaliar o effeito tetrico d'esta pavorosa hecatombe recortamos da A Lucta um trecho da descripção dos successos, referente á destruição de Messina:

Em Messina—Uma cidade que se subverte  
—Espectaculo infernal

Ainda não haviam batido as cinco horas da madrugada. A cidade dormia tranquilamente, quando um ruido espantoso, acompanhado de uma enorme trepidação, a acordou. Compreendendo a situação, os habitantes apressaram-se a abandonar as suas casas, mas antes que a maior par-



## CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Abertura da Secção d'Espinho a Oliveira d'Azemeis

AO

Serviço de Passageiros, Bagagens e Cães

No dia 21 de Dezembro de 1908

## ESPINHO A OLIVEIRA D'AZEMEIS

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 1	Comboio n.º 3
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Espinho Praia	—	—	—	HORAS	HORAS
Espinho-Vouga	130	90	70	Partida 8,30 m.	Partida 5,00 t.
Oleiros	150	120	80	» 8,35 »	» 5,05 »
Paços de Brandão	200	160	120	» 8,50 »	» 5,19 »
S. João de Vêr	300	240	170	» 8,58 »	» 5,26 »
Villa da Feira	390	310	230	» 9,11 »	» 5,38 »
Arrifana	490	370	270	» 9,31 »	» 5,54 »
S. João da Madeira	510	380	280	» 9,41 »	» 6,04 »
Cocujaes	580	450	320	» 9,51 »	» 6,10 »
Oliveira d'Azemeis	660	510	360	Chegd. 10,13 »	Chegd. 6,30 »

## OLIVEIRA D'AZEMEIS A ESPINHO

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 2	Comboio n.º 4
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Oliveira d'Azemeis	—	—	—	HORAS	HORAS
Cucujaes	130	90	70	Partida 6,00 m.	Partida 1,30 t.
S. João da Madeira	170	130	90	» 6,11 »	» 1,43 »
Arrifana	200	160	120	» 6,22 »	» 1,58 »
Villa da Feira	280	210	160	» 6,27 »	» 2,03 »
S. João de Vêr	380	300	220	» 6,40 »	» 2,20 »
Paços de Brandão	490	370	270	» 6,53 »	» 2,34 »
Oleiros	550	410	300	» 7,05 »	» 2,47 »
Espinho-Vouga	660	510	360	» 7,12 »	» 2,55 »
Espinho-Praia	660	510	360	Chegd. 7,30 »	Chegd. 3,13 »

## CASOS E NOTÍCIAS

## Expediente

*Pedimos aos nossos estimados assignantes que tenham em atrazo a sua assignatura o favor de a regularisarem, para que não soffiam interrupção na remessa do periodico.*

**Anno bom**—A todos os individuos e collectividades que nos enviaram o seu cartão de boas-festas, agradecemos penhorados a extrema amabilidade com que nos distinguem, expressando-lhes por este meio a nossa gratidão e retribuindo-lhes os cumprimentos com o desejo expresso de um novo anno de felicidades.

A dar as boas-festas organizou-se aqui um numeroso grupo de rapazes, cantando engraçadissimas coplas allusidas ao *pardão* d'Espinho. O grupo fazia-se acompanhar d'uma orchestra. apresentando-se o seu director caprichosamente caracterizado e munido de *instrumentos de engenharia*. Uma *bella charge!*

**Invasões do mar**—O mar nos ultimos dias não tem feito damno. Continuam os trabalhos d'estudo. Segundo consta, a Camara instou porque providencias adequadas e promptas se adoptassem. O ministro das obras publicas disse que *sim...* mas decerto ficará tudo em investigações, isto é, em *aguas de bacalhau*.

E' para lamentar que varios correspondentes tomem o sestro de alarimar os periodicos com as suas noticias d'espanto, fazendo crer que Espinho está um montão de ruinas. E' um modo phantastico de fazer o reclamo da terra. Este relate tem chamado aqui muitos curiosos que imaginam a praia de todo perdida.

Nem tanto ao mar, nem tanto a terra. Espinho não foi pela agua abaixo e não é decerto com tanto alarido que se ha-de salvar o resto!

**Mercado quizenal**—Na sexta-feira ultima, por ser dia santificado e dia da feira quizenal, teve Espinho uma enchente de visitantes. O mercado foi concorridissimo como poucas vezes succede. As vendas de *marinhas*, a pé, e *meias* do caminho de ferro do Valle do Vouga e da Companhia Real affluiram numerosas pessoas, dando as ruas principaes um aspecto de verdadeira romaria.

Parece que a Camara pretende transformar a feira em mercado semanal, aos domingos. E' uma medida digna de applauso.

**Reclamação eleitoral**—Contra a inelegibilidade de varios cidadãos eleitos para a Junta de Parochia d'Espinho foi interposta reclamação nos devidos termos. A auditoria indeferiu. Para o Supremo Tribunal Administrativo sobre recurso da sentença do autitor.

**Plantação d'arvores.** A camara anda procedendo á plantação de novas arvores. Este zelo, que é louvavel, não basta. Urge que sejam postas em rigorosas execução as posturas municipaes que punem os actos de vandalismo exercidos sobre o arborado. Que vale edificar, se breve tudo que se faz tende a desaparecer? Até aqui as posturas tem sido letra morta.

**Junta de Parochia de Espinho.**—O resumo das deliberações, tomadas na sessão de 27 de Dezembro ultimo é o seguinte:

Pelo Presidente foi dado conhecimento a Junta d'uma acção que lhe move o empreiteiro da igreja, pedindo que lhe seja entregue o deposito feito em inscrições e o juro de 5 %, allegando não ter que vêr com a obra, por isso que solicitou e lhe foi accete a rescisão do contracto.

Discutido o assumpto, por se julgar que o empreiteiro é responsável pelas obras feitas até á rescisão do contracto e porque existem actas e documentos com que se pode contestar a acção, foi pela Junta dada auctorisação n'este

sentido ao presidente para nomear procurador e advogado no Porto, onde a acção foi interposta, sendo indigitados os nomes do sr. Soeiro (solicitador) e dr. Pinto de Mesquita.

Sendo presente um requerimento de Francisco Ferreira Pedro para a remissão d'um terreno, foi deferido.

**Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho**—Os corpos gerentes, d'esta prestante aggremação, ultimamente eleitos e que tem de servir durante o anno de 1909, ficaram assim constituídos:

## Assembleia geral

Presidente—João da Silva Pereira Barros.

1.º Secretario—Pompeu Duarte d'Araujo.

2.º Secretario—Francisco de Pinho Faustino.

## Direcção

Presidente—Manuel Casal Ribeiro. Secretario—José Augusto Pires. Thesoureiro—Francisco J. Pereira de Rezende.

## Vogaes effectivos:

Joaquim Moreira da Costa. José Antonio Pereira da Rocha. Pedro Alves Bica. Humberto Pinto d'Oliveira.

## Vogaes supplentes:

Antonio Ferreira. João Valente Arruda.

## Conselho fiscal

Presidente—José F. d'Oliveira Felix.

Relator—Antonio Lopes da Silva. Secretario—João de Pinho Faustino.

**Illustração Popular**—Revista Semanal illustrado—Redacção e administração R. de Passos Manuel, 21-1.º, Porto.

Continua a sair com regularidade esta esplendida revista de que recebemos o n.º 9, allusivo ao Natal de 1908. O preço de cada volume é de 60 reis. Pela enumeração dos artigos e illustrações se poderá avaliar a importancia d'este numero.

**SUMMARIO**—Natal (desenho do pintor Antonio Carneiro); *A festa do Natal*; *O canto das Aguias*, versos de Jayme Cortezão (com desenho de Antonio Carneiro); *Marinhas*—Em Malaga; **PELO GLOBO**—*A pena de morte na Italia*, *A Australia modelo da Inglaterra*. *A musica no Japão*, *Tres gravuras*, reproduzindo quadros de Hugo van der Goes, Alonso Cano e Lorenzo di Credi, sobre a Natividade de Christo e Adoração dos Pastores; *Sem Natal*, desenho de Manoel Monterroso; *Um desenho do pintor Antonio Carneiro*; *A E. M. C.*, soneto de Teixeira de Pascoaes; *Honra anciosa*, soneto de João de Barros, *Trabalhador da beira-rio*, desenho de Christiano de Carvalho, *Theatro* por Alvaro Pinto (com 11 gravuras); *Femismo* (O congresso internacional das mulheres); *Uma gravura*, representando um quadro de Marco Basaiti, sobre Natal; *Calendario universal*; *Um desenho do gravador Correia Leite*; e *em separata* artistica uma tela do pintor João Augusto Ribeiro, expressamente feita para esta revista.

Acceptam-se agentes na Provincia.

**«O Dia»**—Este nosso presado collega de Lisboa publicou um numero extraordinario do anno novo com uma collaboração selecta. Traz artigos de Theophilo Braga, Consiglieri Pedroso, Augusto de Vasconcellos e outros. E' um primoroso numero litterario, fazendo a revista dos acontecimentos do anno findo em traços magistraes de critica, como se vê pela enunciação dos nomes dos auctores.

**Valle de Vouga**—A direcção do Caminho de Ferro de Valle do Vouga estabelece comboios especiaes entre Espinho e Oliveira de Azemeis, por motivo do mercado

que na segunda-feira se realisa na Arrifana.

Assim, de Espinho (Praia) sahirá um comboio ás 9,30 da manhã, chegando á Arrifana ás 10,45 e a Oliveira de Azemeis 11,12. Para o regresso haverá de Oliveira de Azemeis para a Arrifana um comboio ao meio dia, e da Arrifana para Espinho outro ás 4,39 da tarde.

Os preços, de Espinho para a Arrifana, são: em 1.ª classe 490 réis, em 2.ª 370 e em 3.ª 270; e para Oliveira: em 1.ª, 660 réis; em 2.ª 51 e em 3.ª 360.

Segundo consta no proximo dia 6 de janeiro haverá tambem comboios especiaes para Oleiros por ser a inauguração do hospital d'aquella localidade. Ainda não estão resolvidos nem fixados os respectivos horarios.

**Os attentados em França**—Registam-se dois attentados occorridos na capital da Republica Franceza.

Um doído—de nome Joan Mattis—tentou arrancar as barbas e estrangular o Presidente Fallières, quando este passeava a pé pelas ruas de Pariz. O pobre alucinado foi preso, e o Presidente nada soffreu.

Ultimamente foram disparados tiros de revolver contra o ministerio do Interior em França, onde se achava o Presidente de Concelho Clemenceau. O autor da brincadeira foi preso. As ballas apenas quebraram os vidros das janelas.

**Conferencia**—Realiza uma conferencia de propaganda democratica na Figueira da Foz o nosso talentoso correlegionario sr. dr. Alfredo de Magalhães.

**Querellas**—Foram julgados e condemnados, ultimamente, os seguintes periodicos republicanos: *A Voz Publica*, *O Norte* e *A Voz da Povoação*. Bons indícios da vida nova da sociedade e tudo!

**Fallecimento**—Em Argoncilhe falleceu, victimado por uma congestão o P. José Sobral, distincto orador sagrado, um cavalheiro sympathico pelo seu despreendimento e um tanto typico pelo seu caracter folgazão e um tanto bohemio. Páz á sua memoria.

## Encyclopdia das familias

## Summario do n.º 264

«Historia dos Estados Unidos da America.»

«Poesia»: Primeiro de dezembro—N'um leque—Canção do livro—O Menino Jesus—No primeiro de dezembro—Dezembro—Cantares—O enxoval de Jesus—Bandalinata—Parodia—Canção intima—Beijos de mãe.

«Bibliographia»: A encyclopedias mais celebres.

«Agricultura»: Trabalhos do mez.

Etc., etc.

Enviem-se numeros specimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

## Terreno

Vende-se na Rua de Passos Manoel fazendo quina para a Rua da Independencia.

Para tratar, Rua do Norte n.º 202.

## ESPINHO

## Terrenos Parochiaes em Silvalde

No dia 6 de dezembro e domingos seguintes, pelas duas horas da tarde, serão arrematadas varias glebas de terreno parochial, ao sul da rua da Divisão, e a confrontar com esta pelo norte.

te o conseguisse, sentiu-se um novo e formidavel abalo, que fez desabar, como castelos de cartas, milhares de edificios, entre os quaes os quarteis e o palacio municipal.

Um terceiro abalo, este giratorio, completou a infernal obra começada pelos primeiros. Mas a cidade, ou antes o que fôra uma cidade, estava ainda envolta nas trevas da noite, cortada em todas as direcções pelos gritos mais horrorosos e lancinantes. E só quando começou a apparecer a luz livida da madrugada se pode avaliar a enormidade do desastre. Os arrabaldes de Messina estavam transformados n'um gigantesco montão de escombros, de entre os quaes saiam uivos de dôr, supplicas de atilio, lamentos, queixumes e blasphemias. Milhares de homens, n'ulheres e creanças, semi-nús, corriam na direcção dos campos, gritando desesperadamente.

Por volta das seis horas, elevaram-se grandes chamas por cima dos bairros centraes, que o phenomeno sismico respeitara. Eram os gazometros da fabrica do gaz que haviam explodido e comunicado fogo a todas as casas das cercanias. O voraz elemento em breve se apoderou de quarteirões inteiros, já abandonados pelos seus habitantes.

A esse tempo, das cadeias meio destruidas, saíram todos os presos, que logo se lançaram n'um saque feroz sobre os escombros e sobre os cadaveres. Destruído o palacio municipal, morto o governador militar da praça, sepultada nas ruinas dos quarteis a maior parte da guarnição, os restos de Messina ficaram durante algumas horas em poder dos presidiarios. Só por volta do meio dia, os poucos soldados que se haviam formado sob o comando de officiaes e passaram a perseguição dos saqueadores, a tiro.

As detonações das espingardas confundiam-se com o ruido espantoso dos predios, que continuavam a desmoronar-se, e com o crepitar das chammas, que devoravam escombros e cadaveres n'uma imensa pira. Ninguem já pensava em atalhar o incendio, antes toda a gente procurava fugir do lugar maldito, em demontanhas proximas.

Os fugitivos auctores de que aviam-se abrimo no solo sulcos profundos, abismos sem fundo, por onde muitos d'elles desapareciam como num sordeouo. No momento preciso da catastrophe, as aguas do estreito de Messina elavaram-se por tal forma que sobre a cidade desabaram ondas de mais de 30 metros de altura, que, no movimento de refluxo, arrastaram consigo todos os predios do porto. Nesse medonho torvelinho afundaram-se mais de quinhentas pequenas embarcações e dez torpedeiros.

A tarde, a cidade de Messina estava reduzida a menos da terça parte e o numero dos seus habitantes mortos era avaliado em mais de cincoenta mil!

## COLLABORAÇÃO

Os versos que hoje publicamos, com auctorisação da auctora, são da distincta poetiza—D. Lina X. Castro Soares, filha do sr. Arthur Soares, antigo chefe da estação telegrapho-postal d'Espinho. As duas poezias reproduzidas foram publicadas no *Encyclopdia das Familias*. N'esta revista e nos serões tem a ex.ª sr.ª D. Lina Soares revellado os seus meritos artisticos, demonstrando sentimento e inspiração de apreciavel espontaneidade. Muito nova ainda, por estes primeiros ensaios a illustre senhora dá a garantia de que virá cedo a conquistar um nome na litteratura nacional.

Desde já lhe agradecemos a promettida collaboração.



# N.º 1 A JUDICIAL

(AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade; e cebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

### Dá direito aos seguintes serviços: Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como: ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª. excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegraphico: «JUDICIAL»

(Envia-se o elemento a quem o requisitar)

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

N.º 2

RUA DO NORTE, 124-1.º

ESPINHO

### MEDICOS CIRURGIÕES:

J. PINTO COELHO

J. CORREIA MARQUES

RESIDENCIA:

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71. RUA VAZ D'OLIVEIRA, 141

# Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminados a luz electrica.

N.º 3

## Photographia Central

Passeio Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSÉ DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2\$500 rs  
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

## MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellento.

De puro leite, hygienica e substancial

### DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amaranense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

N.º 6

## RAMOS

Dentista



Avenida da Graciosa, 17

Especificos:

PO, PASTA, ELIXIR.

N.º 7

### Vende-se

Um terreno em conta, proximo do Theatro. Palha de 1.ª qua. Ade. Uma parelha de cavallos picarosos. Guardam-se automoveis e cavallos.

Para tratar, Alquilaria Rames—Travessa d'Assembleia Espinho.

## Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102

—ESPINHO— N.º 8

## PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DO NORTE, 191

ESPINHO

N.º 9

## ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre 10-1.º

N.º 10 (Em frente daa Graciosa.)

## Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação

MONTENEGRO DOS SANTOS  
Notario publico

Rua do Norte, 220

ESPINHO N.º 12

## RETRATOS RECLAME a 600 réis

a duzia na

N.º 13



## MERCARIA ORTUENSE

Completo sortido de Mercaria, vinhos

de consumo fino e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

## VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIETKA

Conservas, Miudezas diversos, Objectos para escritorio.

Azeite das propriedades do ex.ºº snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73 N.º 1

## PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei. Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.ºº freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

## N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa

Execução em Lisboa de qualquer calçado por medida

Casas Fornecedoras

PORTO—R. GOMES & C.ª

R. Sá da Bandeira, 231

LISBOA

R. Augusta, 108

(Sapataria da

Moda)

GRANDE sortido de calçado

Homens, senhoras e creanças

## FABRICA DO MOCHO

(GAZozas, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

N.º 17

## ARMAZEM

DE

LOUÇA, CARVÃO E LENHA

MANOEL G. FERREIRINHA NOVO

Rua do Cruzeiro

ESPINHO N.º 18



**FABRICA A VAPOR**

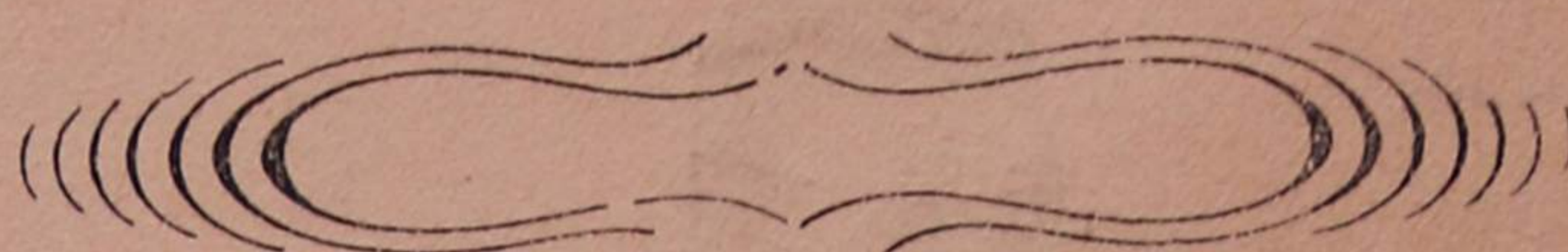
— DE —

**CONSERVAS ALIMENTICIAS**

N.º 19

**FERREIRA, BRANDÃO & C.<sup>A</sup>**

**OVAR**



Filial na praia do **FURADOURO**

(COSTA DE ESPINHO)

**PHARMACIA CENTRAL**



**ALBERTO DELGADO**

PHARMACEUTICO

N.º 20

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

**ESPINHO**